



Comunicar@ções para a vida

Jornal Comunitário Ano XXV www.folhadolitoralcostaverde.com nº 173 Agosto 2019

Clique nas ilustrações e entre no site ou na TV Flitoral

38º Festival da Cachaça, Cultura e Sabores de Paraty



De 13 a 16 de agosto de 2020, esse ano em formato online. A condição do "novo normal" desafia a todos. Este será o primeiro Festival da Cachaça sem público presencial...

Pag. 4

360 do Caminho D'Ouro



21 de Agosto de 1660, Governador Salvador Correia de Sá e Benevides mandou abrir, e descobrir as estradas desde aquele território (Paraty), ao de São Paulo, para entabularem as minas de sua repartição.

Pag. 4

Caminho do Ouro Cachaça & Gastronomia



Partindo de um panorama de memórias da produção de cachaça em Paraty, a roda de conversa "Caminho do Ouro, Cachaça e Gastronomia" focou na reflexão sobre a perspectiva histórica destes...

Pag. 4

A OffFlip Transviral abraçou a Flip



Mesmo atropelada pela pandemia, e para não deixar passar em branco o seu 16º aniversário, a OffFlip realizou, de 29 de julho a 1 de agosto, a 'Offflip Transviral', com 25 eventos online, abraçando e traduzindo a FLIP, através de mesas de debate, apresentações musicais, saraus e retrospectivas, promovendo um respiro poético em meio ao isolamento social, abrindo reflexões sobre como Artistas, Produtores Culturais, Produtores Rurais, Chefs da Gastronomia Sustentável, Receptivo de Turismo, empresas, instituições, prefeitura e comunidade

encaram e buscam alternativas para esta indesejável realidade, alimentando a esperança de que em breve, tanto a FLIP quanto a OFFflip e demais circuitos possam ser realizados no contexto deste "novo normal."

Quarta - 29/07



Abertura

OffFlip Transviral reverenciou a escritora Carolina Maria de Jesus e a cidadã paratiense Maria Auxiliadora Dabella. Da abertura participaram Lia Capovilla (Núcleo Paraty), Belita Cermelli (Educativo Flip, Núcleo Paraty), Maria Rita (Teatro de Roda), Aline Gaglia (DLIS- Agenda 21 Paraty) e Karina Braz (cantora e compositora caíçara)

Quinta - 30/07

Mar de Leitores: a experiência das bibliotecas comunitárias de Paraty



A força de achar maneiras de fazer trabalho em rede, mesmo com a pandemia; a experiência das bibliotecas comunitárias de Paraty.

A letra, a voz e o fazer literário em Paraty



Ao longo de todo o ano, a Literatura tem habitado Paraty, muito além da Flip e da Off



Flip. As poetas e escritoras Elisa Pereira e Nathalia Leal traçaram um painel de como o fazer literário, o escrever, ler, declamar, publicar tem transformado suas vidas e a vida em Paraty, com apoio na realização do Educativo Flip e do Instituto Colibri.

A Poesia Brasileira dos anos 1980



A arte e política; heranças artísticas dos 1960/70, o boom da poesia nos 1980, "Poesia Verbalista Urbana", performances em shows, recitais em recintos, trens, metrô e espaços públicos; o coletivo, a profissionalização, obras independentes.

A diversidade da poesia baiana



Os fazeres poéticos na contemporaneidade, a partir da diversidade existente na Bahia, o fator geográfico, vieses da exploração e nascimento do país, em 1500; multiplicidade; convergência cultural, como a literatura.

ICMS Ecológico e Agenda 21/2030-



Avaliação da importância do ICMS Ecológico para reestruturação do Sistema Municipal do Meio Ambiente, com participação especial de **Emiliano De Angelis Reis**, Coordenador do ICMS Ecológico do Estado do Rio de Janeiro, na SEAS.

Carolina Maria de Jesus – Além do Quarto de Despejo



Carolina Maria de Jesus, uma das primeiras escritoras negras do Brasil, considerada uma das mais importantes do país, foi homenageada nesta OffFlip Transviral, sendo tema dessa roda de conversa.

Patrimônio da Humanidade, Agenda 21 de Paraty / ODS 2030



Esta roda de conversa fez uma leitura sobre **Planejamento Estratégico** desenvolvido pelo **Fórum DLIS - Agenda 21 de Paraty** nesses últimos 20 anos, tendo como referência os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030** como parte do processo de elaboração do **Plano de Gestão** deste pleito.

"Romeu e Julieta" no Projeto Clássicos do Teatro, criado por Mariozinho Telles



Análise do processo de criação do projeto e de montagem desse espetáculo, para a juventude, abordando o tratamento dispensado ao amor e à violência como formas de expressão existencial, com participação do elenco.

31/07 (Sexta-feira)

Juventude: vivências e expectativas frente ao isolamento da pandemia de covid-19



Convidados pela FlipZona jovens paratienses registrarem em vídeo como têm sido, para eles, este período de distanciamento físico e social imposto pela pandemia. Os resultados foram conferidos através de um bate-papo, em que eles nos contaram sobre os desafios que estão enfrentando.

Encontro de Saraus Rio On



Integração entre artistas independentes, grupos e coletivos culturais, divulgação de obras literárias, de poetas e de artistas que atuam com linguagens e formatos diversos. Participam os saraus cariocas APPERJ (Associação Profissional de Poetas no

Estado do Rio de Janeiro; Balcão Poético (Coletivo CEU); Fio MultiCultural (Fio Cultural Produções); Polem; Ratos Di Versos; UBE/RJ (União Brasileira de Escritores/RJ).

Geopoética de Chico Livino

Com base no seu histórico pelas paisagens



sertanejas de confins bem brasileiros, Chico Livino trouxe para a Off Flip Transviral a Geopoética dos Sertões, uma visão artística da Natureza. Analista ambiental do ICMBio, gestor do Parque Nacional da Serra da Bocaina por quase 10 anos (2008/2017), poeta, desenhista e compositor, além de arquiteto por formação, Livino faz mestrado em Ecoturismo e Conservação pela UNIRIO. Sua pesquisa se vale da Geopoética para estudar a relação entre a Arte e as áreas protegidas, propondo a promoção do encantamento como uma política pública para a conservação.

Agricultura Local e Segurança Alimentar



Representantes do Mercosul, do Ministério da Agricultura, e de produtores rurais de Paraty refletiram sobre a busca de alternativas para a segurança alimentar da região da Costa Verde em tempos de crise econômica e pandemia.

Gastronomia de Paraty



Nesta roda representantes da Gastronomia Sustentável, produtores rurais e naturalistas agroflorestais buscaram entender novos temperos para nos proteger do visitante indesejável, o Covid-19 e da crise econômica.

"Entre a missa e o almoço", de Arthur Azevedo



Leitura encenada on-line do espetáculo teatral composto pela peça **"Entre a missa e**

o almoço” que faz parte das combinações do repertório de comédias de costumes de Arthur Azevedo (Projeto Clássicos do Teatro – grupo Teatro de Roda).

Marcelo Ganem e Casa de Cultura Jonas & Pilar



Um painel sobre o resgate da autoestima local e a valorização da cultura, que levaram o músico Marcelo Ganem a sonhar com a família e amigos com uma cidade orgulhosa de sua gente, transformando a residência de infância na Casa de Cultura Jonas & Pilar, em Buerarema (BA).

Poematrix 7.0 – Tavinho Paes



Na maior informalidade digital, Tavinho Paes provocou momentos poéticos, reflexivos, intensos e contagiantes, acendendo a pira virtual das noites off PoeMatrix.

01/08 (Sábado)

Expansão da Consciência



Reflexões sobre o tocar de forma suave as “Barras de Access” em nossas cabeças para desbloquear a energia estagnada de pensamentos negativos desta era de Covid-19, apresentado práticas para expansão da consciência na caminhada.

Território Caiçara, nosso Patrimônio Mundial



A comunidade de São Gonçalo, de Paraty - remanejada violentamente da sua área original, praia São Gonçalinho para uma área interior pela então fazenda da White Martins - e a luta pela sua permanência e sobrevivência como comunidade caiçara, através do projeto de Turismo de Base Comunitária – Vivência São Gonçalo.

5 anos de Núcleo de Mídias Artes e Tecnologias



O distanciamento social está sendo uma excelente oportunidade para refletir sobre o papel do artista na sociedade. Esta roda de conversa fez uma reflexão sobre os 5 anos do Núcleo de Mídias, Artes e Tecnologias. Ao final do debate foram anunciados os vencedores do Festival Coronavideo, em exibição pelo perfil do Núcleo no Instagram.

Contação de História (Infanto juvenil) – Princesa Obá - Adriana Rolim



Contação da história do seu livro PRINCESA OBÁ, um rio de águas revoltas, líder da sociedade de elekô, essa guerreira, corajosa, que traz consigo uma importante representatividade das lutas femininas: *seu maior prazer é lutar*. Um arquétipo de grande relevância sócio-político-cultural, porém pouco disseminada

Contação de 'A pequena história do guarda-chuva encantado'



Verônica Marcílio apresentou o lúdico para o dia a dia das crianças, incentivando-as ao mergulho no mundo da leitura, brindando-as com cultura e educação, através de “A pequena história do guarda-chuva encantado.

Flitoral - Jornalismo Proativo Multicultural e Socioambiental



“Quanto mais o tempo passa, mais os sonhos crescem”. Influenciado pelas vivências culturais e jornalísticas na Casa do Estudante Universitário do Rio de Janeiro, entre as décadas de 1970 e 1980

e, posteriormente pela ECO 92, conforme relato no livro 'A Universalidade da CEU – Histórias da Casa do Estudante Universitário', este veículo de comunicação social foi fundado em 1995, com seu estilo de jornalismo proativo, multicultural e socioambiental.

No contexto da OFFflip Transviral, buscando a superação desta crise socioambiental, econômica e política da era pós COVID-19, o Folha do Litoral Costa Verde apresentou sua nova marca minimalista e missão através da campanha: **Flitoral – “ComunicarAções para a vida”**.

Peça Teatral: “Entre Nós”



Entre Nós é um espetáculo produzido pelas atrizes Karina Diniz, Roberta Mancuso e Zylus Hirpo, durante a quarentena no local de isolamento das três, para ser veiculado em streaming, em reação às declarações homofóbicas e machistas de que o coronavírus seria um castigo de Deus pela homossexualidade e pelo aborto, aborda um misterioso confinamento feminino, que aos poucos vai revelando marcas psicológicas profundas causadas pela violência imposta pelo sistema capitalista cristão.

Sarau Transviral



Tateando as pontas do fio da “Ariadne digital” a mescla de poesia, música e improvisos transpassaram o Sarau Transviral, com a participação dos poetas e artistas Prof. Doc.Blues, Edmilson Santini, Severino Honorato, Chico Livino, Ana Maria Fernandes, Cícera Maria da Conceição, Tiago Oliveira (“Para ti todos os versos/ Para ti todas as cores/ Para ti todo o universo/ Para ti tantos amores), Douglas de Almeida, Domingos Oliveira e Carlos Dei Ribas (que também fez a mediação do sarau). Após as atuações poéticas, o Prof. Doc Blues com suas guitarras autorais de placas de automóveis, a 'Florinda' e a 'Georgina' e uma parafernália musical fazendo brotar sua verve bluseira e Chico Livino com sua geopoética sonora nos brindaram com performances musicais poeticamente magnéticas, nos encantaram e encerraram a 16ª OffFlip Transviral online.



A contra mola
que resiste!

38º Festival da Cachaça, Cultura e Sabores de Paraty

A 38ª Edição do Festival da Cachaça, Cultura e Sabores de Paraty, de 13 a 16 de agosto de 2020, esse ano será em formato online. A condição de "novo normal" desafia a todos. Este será o primeiro Festival da Cachaça sem público presencial, com dois dias de programação online, sexta e sábado, às 21h. A transmissão via canal no YouTube, contará com programação especial apresentada pela Companhia Biwa - Bianca Martins e Wanessa Malvar. A banda Ciranda Elétrica vai animar o público ligado na web durante toda a programação. Este novo formato mantém a tradição de valorizar a história da cachaça em Paraty. Visitas aos alambiques, entrevistas com produtores da bebida, Chefs apresentando o que há

de melhor na gastronomia criativa de Paraty, que usa produtos locais em receitas da culinária paratiense e barman's preparando drinks para que o público acompanhe de casa.

Outra novidade é a participação de restaurantes do Pólo Gastronômico de Paraty no circuito "Comidas de Boteco", com deliciosos drinks a base de cachaças para os visitantes que estiverem na cidade aproveitarem.

Os alambiques estarão abertos à visita, tanto moradores como turistas poderão apreciar uma boa aguardente de cana, além de comprar nossas famosas cachaças por sistema de delivery.

Veja abaixo os horários:

* Alambique Coqueiro: aberto todos os dias das 9h às 18h e delivery @cachacacoqueiro*

Alambique Corisco: @cachacacorisco*

Alambique Engenho D'Ouro: aberto todos os dias das 9h às 17h @engenhodouro*

Alambique Maria Izabel: permanece fechado, trabalhando apenas com delivery @cachacamariaizabel*

Alambique Paratiana: aberto todos os dias das 9h30 às 17h30 e delivery @cachacaparatiana*



360 anos do Caminho D'Ouro

A abertura oficial do Caminho do Ouro em 21 de Agosto de 1660, pelo Governador Salvador Correia de Sá e o

fizeram vila por vontade própria sem autorização real, porém o município foi reconhecido por Carta Régia de Dom Afonso VI, em 28 de fevereiro de 1667.

Com relação ao Caminho do Ouro, podemos vislumbrar através de um Brasão dourado: a Coroa Portuguesa, os Caminhos da Serra, os Tropeiros e a Caravela que representam o porto do Caminho do Ouro, traduzindo a importância estratégica de Paraty frente ao processo pioneiro de colonização do território brasileiro, em especial as rotas terrestres e marítimas que também difundiram a cachaça de Paraty.

Segundo Monsenhor Pizarro e outros historiadores, a cachaça produzida em Paraty fez tanta fama pela sua qualidade, que custava mais caro que todas as demais comercializadas no país; e sua importância sócio-econômica foi tão grande desde 1700, que acabou emprestando seu próprio nome (Paraty) como sinônimo de aguardente até

pelo menos meados do século XX.

«No brasão, que traz no selo a nossa glória dourada.

"A coroa, a trilha da serra, o tropeiro e a caravela
Se você quer degustar, meditar ou contemplar

Paraty a sua vida fatalmente irá mudar
Paraty é o meu peixe, o meu peixe é para ti
Paraty é minha cachaça, minha cachaça é para ti"

Clique na figura e veja o vídeo



revolucionário, os Alevantados, para a criação da Vila de Paraty em 1660, coincide com o período da proibição da produção e comércio de aguardente no Brasil pelo Rei de Portugal, por conta da concorrência que fazia à bagaceira e aos vinhos portugueses, tendo como consequência a Revolta da Cachaça.

Nesta revolta, os proprietários de aguardente depuseram o Governador do Rio de Janeiro e assumiram o governo da província. O povo de Paraty, aproveitando-se da desordem então reinante, liderados por Domingos Gonçalves de Abreu e proprietários de alambiques locais, se

Caminho do Ouro, Cachaça e Gastronomia



Partindo de um panorama de memórias da produção de cachaça em Paraty, a roda de conversa "Caminho do Ouro, Cachaça e Gastronomia" focou na reflexão sobre a perspectiva histórica destes três tópicos, visceralmente interligados, para mostrar a respectiva evolução dos mesmos e apontar caminhos para os passos futuros, homenageando Maria Auxiliadora Dabella - que, como consultora do Sebrae, teve papel fundamental nas conquistas relacionadas aos três temas - por ocasião da comemoração dos 360 anos do Caminho do

Ouro, do 38º Festival da Cachaça, Cultura e Sabores de Paraty e dos 12 anos do Projeto de Gastronomia Sustentável.

As cachaças eram péssimas em Paraty e, apesar da boa tradição, tinham negligenciados os cuidados com a qualidade. Esta foi a observação inicial de Celso Merola, por volta de 1996/97, quando, como auditor fiscal do Ministério da Agricultura, foi a Paraty com a missão de destruir cerca de 700 litros de cachaça condenados. Esta ação o comoveu, levando-o a propor à sua chefia, a criação de um programa para melhoria da qualidade deste produto e transformá-lo em referência e geração de renda para tantos trabalhadores envolvidos na produção. Muitos reveses aconteceram, mas, essa visão culminou em Paraty recebendo a primeira Indicação Geográfica de cachaça no Brasil.

A mesa mediada por Lia Capovilla, Diretora

do Núcleo de Mídias-Artes-Tecnologias de Paraty, teve a participação de Celso Merola, Ministério da Agricultura, Lúcio Gama, Presidente da APACAP e proprietário do Alambique Pedra Branca, Ricardo Zarattini, Consultor Técnico em destilado e Domingos M. Oliveira, Editor do Jornal Folha do Litoral — Flitoral.

Veja matéria completa

<http://folhadolitoralcostaverde.com/mesa-ao-vivo-caminho-do-ouro-cachaca-e-gastronomia/>



Comunicar@ções para a vida

Conselho editorial: Domingos M. Oliveira – Cinegrafista; Carlos Dei Ribas – jornalista; João Bosco Gomes – jornalista.